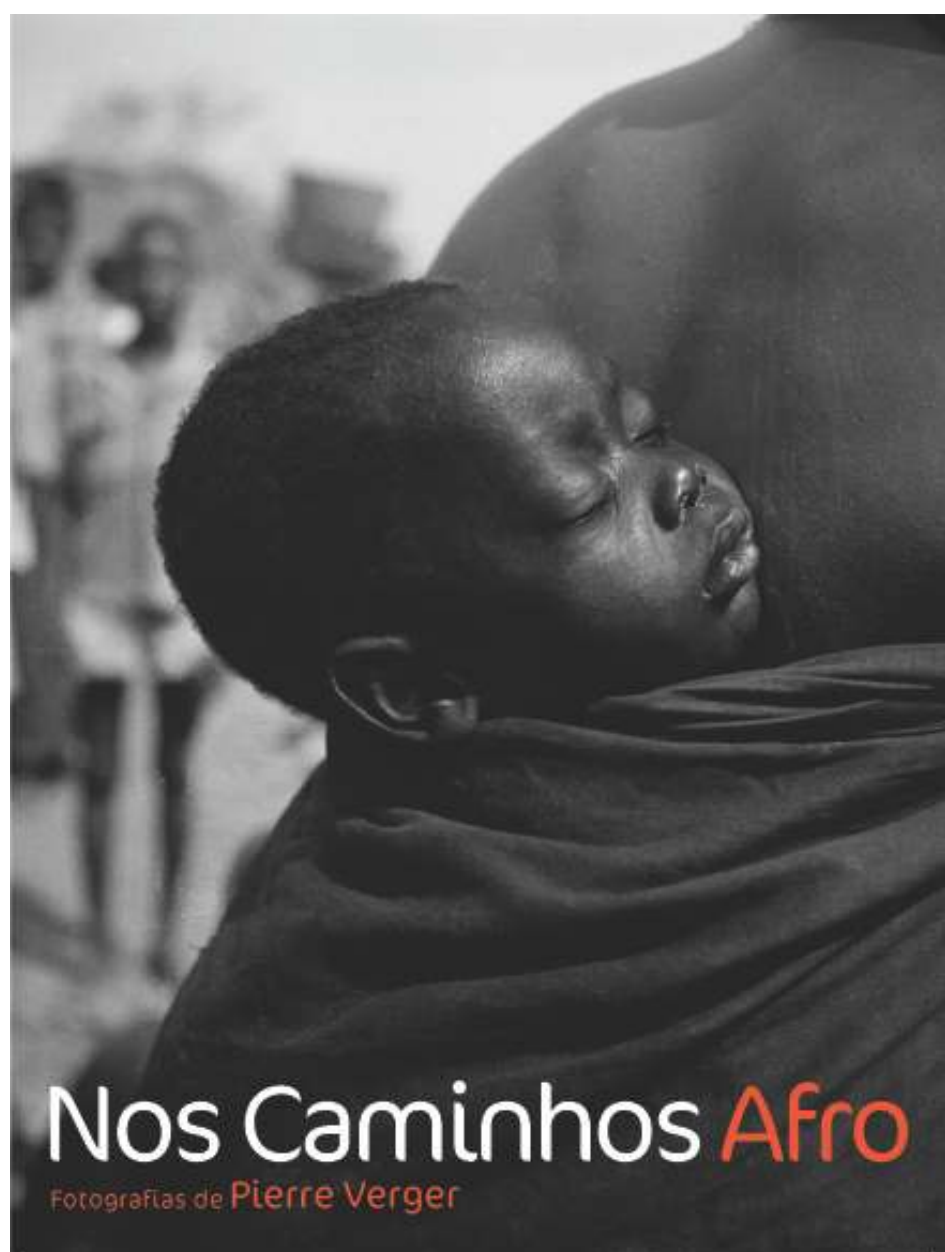


Exposição de fotografia de Pierre Verger *Nos Caminhos Afro* reinaugura o MUCANE em Vitória/ES



A exposição *Nos Caminhos Afro*, aberta no dia 6 de julho, no MUCANE - Museu Capixaba do Negro, em Vitória/ES, traz uma visão geral do trabalho fotográfico realizado por Pierre Verger sobre a cultura africana e afro-americana. A exposição organizada especialmente para a reinauguração do museu, traz 170 fotografias de mais de 10 países, entre elas, as fotos registradas por Verger em suas primeiras viagens, no início dos anos 30 (Estados Unidos, Antilhas, África) até os anos 1970, no qual mostra a influência da arquitetura brasileira na Nigéria. No entanto, o foco principal da mostra está na cultura afro-brasileira abundantemente fotografada por Verger nos anos 1940 e 1950 na Bahia e também em Pernambuco, Maranhão ou Rio de Janeiro, com destaque para as religiões, principalmente, o candomblé. O público ainda pode assistir ao filme *Pierre Verger, Mensageiro Entre Dois Mundos*, da Conspiração Filmes e ao vídeo *Olhares Nômades*.

No dia seguinte à inauguração da mostra, em 07 de julho, nas dependências do Museu, houve palestras com o curador da exposição Alex Baradel, o professor Luís Nicolau Parés, que também participou da concepção da exposição, e

de D. Nancy Souza que foi colaboradora de Pierre Verger. Foram tratados assuntos como a obra fotográfica de Pierre Verger, os principais aspectos da história da cultura afro-brasileira, a relação de Verger com o candomblé assim como a contação de histórias de Orixás.

O MUCANE é um museu municipal e foi reinaugurado após a restauração de seu prédio que ainda ganhou auditório, biblioteca e espaço para eventos. O museu foi instituído em 13 de maio de 1993 com o objetivo de reunir e preservar a cultura negra.

A exposição *Nos caminhos afro* é resultado de um convênio entre a Fundação Pierre Verger e a Prefeitura de Vitória e fica aberta ao público até 07 de outubro de 2012.



Fotos Alex Baradel



Local: Mucane - Museu Capixaba do Negro
Endereço: Avenida República, 121, Centro, Vitória/ES
Período: 06 de julho a 07 de outubro de 2012
Horário de visitação: terça feira a domingo, 09h às 17h.

Espetáculo *Eu Sou o Blues*: Uma noite com a história do Blues



Fotos Fabien Liquori

As turmas das oficinas de Violão e Coral ministradas pelo professor Ossimar, no Espaço Cultural Pierre Verger apresentaram, no dia 25 de julho, no Cine-Teatro Solar Boa Vista, como resultado de atividade complementar, o espetáculo cênico-musical *Eu sou o Blues*. A apresentação contou com cerca de vinte participantes e também com o apoio de outros educadores do Espaço Cultural, como os professores das oficinas de teatro (Jussara Matias), fotografia (Josmara Fregoneze), artes plásticas (Mariana Brazil), educação digital (Lana Lula), cultura digital (Ricardo Pamflío), dança afro (Negrizu); alunos do

Espaço Cultural e também convidados como os músicos Eric Assmar (guitarra e baixo), Aaron Lopes (flauta e baixo) e Rafael Ladeia (sax e escaleta). *Eu sou o Blues*, conta a história do blues e sua influência na música brasileira, relembra o preconceito e a discriminação sofridos pelos negros em território norte-americano, assim como a superação, amparada pela música. Aborda, paralelamente, aspectos do comportamento humano, suas mazelas e a relação nem sempre proveitosa com o sucesso, intercalando cenas que trazem à tona reflexão, momentos de alegria e humor. Clássicos do gênero

como *Hoochie Coochie Man*, *Boom Boom* e *At Last*, assim como as brasileiras *20 Anos Blues*, *Boomerang Blues*, *Trem das Onze* e *Bete Balanço*, além de temas compostos especialmente para o espetáculo, como a canção-título *Eu Sou o Blues*. A cenografia reproduz diferentes ambientes, desde o sul dos EUA até os bares e clubes de Chicago, as viagens de trem, chegando ao Brasil dos anos 1970 e 1980.

Local: Cine Teatro Solar-Boa Vista - Salvador/BA
Data: 25 de julho de 2012

Fundação Pierre Verger recebe visita do ator Christovam Netto



Foto Caio César Braga



Fotos Erivan Moreira

No dia 18 de julho o ator Christovam Netto passou uma tarde no Espaço Cultural e na Fundação Pierre Verger quando veio visitar sua madrinha de Orixá, Vovó Cici. O ator conheceu as salas das oficinas, a biblioteca comunitária e a casa vermelha onde

fica a Fundação. Muito atencioso com todos, tirou fotos e conversou com os alunos. Christovam Netto atua no cinema e na televisão, tendo estreado no cinema no filme *Ópera do Malandro* e participado de novelas como *Escrava Isaura* (Rede

Record), *Araguaia* (Rede Globo) e minisséries como *A,E,I,O...Urca* e *JK*, entre outros.

Local: Espaço Cultural Pierre Verger
Data: 18 de julho de 2012

Exposição *Um olhar sobre O Cruzeiro: as origens do fotojornalismo no Brasil* - reúne imagens de grandes fotógrafos que trabalharam para a revista, como Pierre Verger, Marcel Gautherot, Luiz Carlos Barreto e José Medeiros



O Instituto Moreira Salles (IMS) do Rio de Janeiro abriu em 10 de julho, a exposição *Um olhar sobre O Cruzeiro: as origens do fotojornalismo no Brasil*, com mais de 300 imagens e matérias que contam a história da principal revista ilustrada brasileira do século XX. A Revista *O Cruzeiro* foi decisiva para a implantação do fotojornalismo no país. A exposição tem como fio condutor a relação entre as imagens produzidas pelos fotógrafos e as fotorreportagens tal como foram publicadas. Essa abordagem, até hoje inédita, terá como foco as

décadas de 1940 e 1950, período de maior inventividade e penetração social da revista. A curadoria da mostra é da professora e curadora do Museu de Arte Contemporânea da USP, Helouise Costa, e de Sérgio Burgi, coordenador de fotografia do Instituto Moreira Salles. Na exposição, são mostradas as contribuições de Jean Manzon, José Medeiros, Peter Scheier, Pierre Verger, Marcel Gautherot, Luciano Carneiro, Salomão Scliar, Flávio Damm e Luiz Carlos Barreto, entre outros. Muitas das imagens pertencem ao acervo do IMS. Outras

foram cedidas por outros acervos como o jornal Estado de Minas, Fundação Pierre Verger, APESP (Acervo Público do Estado de São Paulo), Coleção Samuel Gorberg e os acervos pessoais de Luiz Carlos Barreto e Flávio Damm. A Fundação Pierre Verger além das fotos referentes às publicações daquela época, liberou cópias de documentos e correspondências trocadas entre Verger e a direção da Revista e entre repórteres e pesquisadores. Publicada pelos Diários Associados, de Assis Chateaubriand, a revista *O Cruzeiro* foi lançada em 1928 como uma publicação semanal de variedades, de circulação nacional. Tornou-se um dos mais influentes veículos de comunicação de massa que o país já conheceu. No início da década de 1940, incorporou o modelo da fotorreportagem, tornando-se pioneira na implantação do fotojornalismo no Brasil. “*Mesmo após 38 anos do fechamento da revista, constatamos que ela continua sendo uma importante referência para os profissionais da imprensa brasileira, muito embora seja pouco conhecida pelas gerações atuais*”, explica a curadora Helouise Costa. No dia da abertura, aconteceu uma mesa-redonda com o jornalista e escritor Fernando Moraes; Flávio Damm e Luiz Carlos Barreto, que colaboraram para a revista como fotógrafos; e a curadora Helouise Costa.

(baseado no release enviado pelo IMS)

Local : Instituto Moreira Salles – Rio de Janeiro
Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea
Tel.: (21) 3284-7400/ (21) 3206-2500
Data: 10 de julho a 7 de outubro de 2012
De terça a domingo, das 11h às 20h
Entrada franca - Classificação livre